

## Resultados Alstom 2014/15

- **Nível recorde de pedidos (€10 bilhões) e carteira de pedidos (€28 bilhões)**
- **Resultado operacional em alta de 20%**
- **Forte geração de fluxo de caixa no segundo semestre**

No contexto do projeto entre a Alstom e a General Electric, e em conformidade com a norma IFRS 5, as atividades dos setores Thermal Power, Renewable Power e Grid, assim como alguns custos corporativos, foram classificadas como Operações Descontinuadas. Portanto, não estão incluídas entre pedidos, vendas, receitas derivadas das operações, e estão inscritas na rubrica “resultado líquido – operações descontinuadas”.

De 1º de abril de 2014 a 31 de março de 2015, a Alstom registrou um recorde de € 10 bilhões de pedidos, em alta de mais de 60% com relação ao ano anterior. A relação de pedidos sobre vendas, de 1.6, foi pelo quinto ano consecutivo acima de 1, tendo sido favorecida mais particularmente por um contrato de € 4 bilhões na África do Sul. As vendas, de € 6,2 bilhões, registraram um aumento de 8% (7% em base comparável) com relação ao ano passado e o resultado operacional atingiu € 318 milhões, um aumento de 19%. A margem operacional (deduzidos os custos corporativos) cresceu 50 bps para 5,2%, graças a um aumento das vendas, uma boa execução dos projetos e a implementação do plano de performance d2e (dedicated to excellence), apesar dos custos de início de operação de novas plataformas.

O resultado líquido do Grupo (continuado e descontinuado), de € (719) milhões, foi afetado por uma série de itens excepcionais, em particular o acordo com o Department of Justice dos Estados Unidos e algumas baixas de ativos na Rússia. Como previsto, o fluxo de caixa derivado das operações continuadas (antes dos impostos e pagamentos financeiros) foi positivo para o ano inteiro e o fluxo de caixa do Grupo foi fortemente positivo na segunda metade do ano, compensando boa parte do fluxo de saída de caixa do primeiro semestre, com um total para o ano de € (429) milhões.

A carteira de pedidos atingiu € 28 bilhões, o correspondente a 55 meses de vendas.

Não será proposta nenhuma distribuição de dividendos na próxima Assembleia Geral Ordinária.

## Números-chave

<b>(em milhões de Euros)</b>	<b>2013/14*</b>	<b>2014/15</b>	<b>% Var. reportado</b>	<b>% Var. orgânico</b>
<i>Dados efetivos</i>				
Pedidos recebidos	6,148	10,046	63%	61%
Carteira de pedidos	22,936	28,394	24%	17%
Vendas	5,726	6,163	8%	7%
Resultado operacional**	268	318	19%	
Margem operacional	4,7%	5,2%	-	
Resultado líquido – Operações continuadas	160	(823)	-	
Resultado líquido – Operações descontinuadas	396	104	-	
Resultado líquido – Quota do Grupo	556	(719)	-	
Fluxo de caixa	(157)	(429)	-	

\* Reclassificado a partir da IFRS 5 e IFRS 11

\*\*Após custos corporativos

*“A Alstom registrou um desempenho comercial muito forte na sua atividade Transport durante o exercício fiscal, com um nível recorde de pedidos. Alcançamos nossos objetivos 2014/15, com vendas organicamente em alta de 7% e a margem operacional aumentou em 50 bps, beneficiada pela boa execução dos projetos e a implementação estrita do nosso plano de redução de custos. Como previsto, o fluxo de caixa do Grupo foi fortemente positivo na segunda metade do ano e o fluxo de caixa derivado das operações continuadas, antes dos impostos e pagamentos financeiros, foi positivo para o ano completo. Confirmamos também nossa orientação a médio prazo. O projeto com a General Electric está progredindo; já obtivemos as autorizações anti-trust e regulatórias numa série de países, e estamos ativamente empenhados na continuidade deste processo para poder, assim, concluí-lo nos próximos meses. Após a conclusão do processo, convocaremos a Assembleia de Acionistas para votar os valores a distribuir aos acionistas”, disse Patrick Kron, Presidente e CEO mundial da Alstom.*

## **Resultados 2014/15**

### **Nível recorde de pedidos**

A Alstom registrou um recorde de € 10 bilhões em pedidos, em 2014/15, uma alta de mais de 60% comparado ao ano passado. O Grupo registrou vários pedidos importantes, particularmente um grande contrato ferroviário na África do Sul, sistemas completos de VLTs (Veículos Leves sobre Trilhos) no Catar e na Austrália, trens para o metrô de Paris na França, e um sistema completo de metrô no México. Houve também pedidos importantes em Serviços e Sinalização.

### **Crescimento robusto das vendas e do resultado operacional**

Em 2014/15, as vendas da Alstom atingiram € 6,2 bilhões, com um aumento orgânico de 7%, graças principalmente às entregas de trens suburbanos, regionais, e de alta velocidade, na França, Itália e Alemanha, bem como trens de alta velocidade no Marrocos e VLTs em Dubai. Os países emergentes representaram 30% das vendas.

O resultado operacional (após custos corporativos), de € 318 milhões, registrou um vigoroso aumento de 19%. A margem operacional, de 5,2% após custos corporativos, melhorou em 50 bps, graças à boa execução dos projetos e a um controle estrito dos custos, parcialmente reduzida por custos de início de operação de novas plataformas.

O resultado líquido derivado das operações continuadas foi impactado por uma série de itens excepcionais, como uma reserva para o acordo com o Department of Justice dos Estados Unidos (c.€ 720 milhões), baixa de ativos na Rússia (c.€ 90 milhões) e gastos de reestruturação (c.€ 100 milhões).

O resultado líquido derivado das operações descontinuadas foi de € 104 milhões.

### **Forte geração de fluxo de caixa na segunda metade do ano**

Como previsto, o fluxo de caixa das operações continuadas (antes dos impostos e pagamentos financeiros), de € 77 milhões, foi positivo para o ano, com € 162 milhões gerados em fluxo de caixa na segunda metade do ano. Apesar de uma gestão rigorosa do capital de giro, o fluxo de caixa foi impactado este ano pelo perfil de caixa desfavorável de alguns contratos executados na primeira metade do ano.

O fluxo de caixa das operações descontinuadas (antes dos impostos e pagamentos financeiros) ficou em € 19 milhões, registrando forte retomada na segunda metade do ano em € 1 bilhão, graças ao melhor perfil de caixa de alguns projetos executados no período e a uma gestão rigorosa.

O Grupo fechou março de 2015 com um caixa bruto de € 1,6 bilhão, assim como uma linha de crédito confirmada não utilizada de € 1,35 bilhão. A obrigação de € 722 milhões que vence em setembro de 2014 foi paga na data determinada.

A dívida financeira líquida do Grupo foi de € (3,143) milhões em 31 de março de 2015, com relação a € (3,038) milhões em 31 de março de 2014. Esta evolução resultou principalmente do fluxo de caixa negativo (após impostos e pagamentos financeiros) e da conclusão da venda da atividade de componentes auxiliares de geração de energia a vapor.

O capital próprio reduziu-se durante este período, e totalizou € 4,224 milhões em 31 de março de 2015, quando era de € 5,109 milhões em 31 de março de 2014, principalmente impactado pelo resultado líquido negativo.

## **Últimas informações relativas ao projeto com a General Electric**

Em 20 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Alstom recomendou por unanimidade a oferta da General Electric de adquirir as atividades do setor Energia da Alstom e de estabelecer três alianças na forma de joint-ventures em algumas destas atividades.

O processo de informação – consulta das comissões de funcionários está concluído, o acordo principal e toda a documentação correspondente já foram assinados entre a Alstom e a General Electric, foi obtida a autorização para investimento estrangeiro das autoridades francesas e, em 19 de dezembro de 2014, os acionistas aprovaram a transação por uma maioria de 99,2%. As autorizações requeridas a título do controle da concorrência estão em andamento, e a General Electric e a Alstom estão ativamente empenhadas em finalizar o processo, possibilitando uma conclusão nos próximos meses.

A receita da venda deverá ser utilizado para reforçar a estrutura do balanço do Grupo, reembolsar uma parte da dívida e retornar caixa aos acionistas com uma possível oferta pública de recompra de ações (*offre publique de rachat d'actions*). Tal oferta deverá ser submetida à decisão dos acionistas uma vez concluída a transação.

## Perspectivas

As previsões a médio prazo para as vendas são de um crescimento orgânico de mais de 5% por ano, sendo que a margem operacional deverá melhorar gradualmente na ordem de 5 a 7%. As previsões são que o fluxo de caixa esteja alinhado ao resultado líquido antes das contribuições das atividades do setor Energia, com uma possível volatilidade em períodos curtos.

★

*O relatório de gestão, bem como as contas consolidadas, aprovadas pelo Conselho de Administração que se reuniu no dia 5 de maio de 2015, está disponível no site da Alstom na Internet: [www.alstom.com](http://www.alstom.com). As contas foram auditadas e aprovadas.*

*Conforme as recomendações da AFEP-MEDEF, as informações sobre a remuneração do Diretor da Alstom estão disponíveis no site da Alstom: [www.alstom.com](http://www.alstom.com), seção Group/Corporate Governance/Compensation of Executive Officers.*

### Contatos para a imprensa

Virginie Hourdin - Tel +33 1 41 49 21 36  
[virginie.hourdin-bremond@chq.alstom.com](mailto:virginie.hourdin-bremond@chq.alstom.com)

### Relações com Investidores

Delphine Brault / Perrine de Gastines - Tel +33 1 41 49 26 42  
[delphine.brault@chq.alstom.com](mailto:delphine.brault@chq.alstom.com), [perrine.de-gastines@chq.alstom.com](mailto:perrine.de-gastines@chq.alstom.com)

**Website** [www.alstom.com](http://www.alstom.com)

*Este comunicado de imprensa contém informações e declarações de natureza prospectiva que se baseiam em objetivos e previsões da direção da Alstom. Tais informações e declarações de natureza prospectiva se aplicam ao perímetro atual do Grupo e estão inevitavelmente sujeitas a diversos fatores significativos de risco e de incerteza (como os descritos nos documentos enviados pela Alstom à Autoridade dos Mercados Financeiros francesa), que podem levar a resultados reais diferentes desses objetivos ou previsões. Estas informações de natureza prospectiva são válidas apenas na data em que são expressas e a Alstom não se obriga a atualizar ou revisar quaisquer destas informações, seja como resultado de novas informações a sua disposição, eventos futuros ou por qualquer outro motivo, sob reserva da legislação cabível.*